9ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO ANO 2025

Ao sétimo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 18:30h, “sob a proteção de Deus” e mediante quórum regimental, a Sra. Presidente, Regiane Rosângela Marques declarou aberta a sessão. Presentes os Senhores Vereadores: Ana Tereza Beraldo, Degiane Domingues da Silva, Francisco de Assis Mendes, Geovana de Paiva, João Guilherme Carvalho da Silva, José Hélio de Brito Júnior, José Renato da Silva, Luís Fernando Nogueira dos Santos e Regiane Rosângela Marques. Dando início aos trabalhos, a Sra. Presidente pediu ao Secretário para fazer a leitura das matérias destinadas ao expediente: **Do Executivo:** o Projeto de Lei Nº 009/2025que versa sobre o Poder Executivo Municipal instituir o Programa “IPTU PREMIADO”, mediante a realização de sorteios de prêmios e dá outras providências É RETIRADO DE PAUTA. **Do Legislativo:** Ata da 8ª Reunião Ordinária de 2025. **Expediente da Sociedade / e das Esferas de Governo:** Não consta. Dando prosseguimento a Sra. Presidente passa a palavra ao Secretário para a leitura das matérias destinadas a **Ordem do Dia**: Votação simbólica da Ata da 8ª Reunião Ordinária, colocada em votação é aprovada por 8 votos favoráveis, contendo um pedido para acrescentar a fala dos vereadores durante o debate livre. **Despacho:** acrescente-se a manifestação dos vereadores durante o debate livre na ata da 8ª reunião aprovada. **Informações da Câmara Municipal:** Ofício Nº 017/2025/GSPCMS que responde a Promotoria de Justiça o Ofício Nº 031/2025/PJCS/MG, informando sobre a exoneração dos servidores que compunham o quadro desta Casa, no setor de contabilidade e secretaria. Ofício Nº 025/2025/GSPCMS ao Poder Executivo Municipal, encaminhando a matéria do Substitutivo ao Projeto de Lei Nº 004/2025, aprovado como Projeto de Lei Complementar Nº 001/2025, que dispõe sobre a autorização para desconto em folha de pagamento referente a seguro de vida contratado por servidor. Ofício Nº 09/2025/CMSRIAC, de lavra do Vereador Luis Fernando Nogueira dos Santos que solicita ao Poder Executivo a compra de bandeiras do município, do Estado de Minas Gerais e do Brasil para serem distribuídas às escolas no município: Escola Estadual Magalhães Carneiro, Escola Municipal Silviano Brandão, CIENSA e para o CEMEI. Ofício Nº 010/2025 do setor de Contabilidade prestando informação ao Setor de Recursos Humanos da Prefeitura sobre o cumprimento das obrigações da servidora que está executando quanto a manutenção do banheiro público e da Câmara Municipal. Ofício Nº 001/2025 do Gabinete Parlamentar do Vereador Francisco de Assis Mendes, subscrito em conjunto com o Senhor Prefeito Municipal, que solicita ao Deputado Federal Luis Fernando Faria, recursos para serem destinados ao município de Silvianópolis, para a troca da iluminação pública por lâmpada de Led. Ofício Nº 002/2025 do Gabinete Parlamentar dos Vereadores Francisco de Assis Mendes, Ana Tereza Beraldo, Degiane Domingues da Silva e José Hélio de Brito Júnior que também solicita ao Deputado Federal Lafayette de Andrada o seu apoio para a troca da iluminação pública por lâmpada de Led. Projeto de Lei Nº 010/2025 de autoria da Vereadora Regiane Rosângela Marques, e com apoio dos demais vereadores subscritos. A matéria tem a finalidade de instituir o programa cuidando das nossas estradas. Pois, sabe-se que a malha de estradas rurais de Silvianópolis é extremamente extensa, estimando-se mais de 2 mil quilômetros de estradas rurais. Ofício Nº 002/2025 Gabinete Parlamentar José Hélio de Brito Júnior (Leitão) e Francisco de Assis Mendes (Chiquinho), solicitando ao Senhor Prefeito Municipal para atender o pedido e a necessidade de munícipes, quanto a instalação de duas travessias elevadas a LMG-882 e ligação com a Rua Francisco de Andrade, uma próximo ao Posto Montevechio e outra próximo a entrada do Laticínio à Rua Francisco de Andrade. Termo de Parceria entre a Secretaria Municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo e a Escola do Legislativo da Câmara Municipal, com o objetivo no desenvolvimento de atividades culturais, projetos artísticos e ações que incentivem a educação patrimonial, a valorização da cultura local e o acesso a bens culturais pelos estudantes participantes da 21ª Edição do programa Parlamento Jovem de Minas. A Câmara Municipal responde e-mail datado de 1/04/2025, ao Gabinete da Deputada Estadual Ione Pinheiro, informando que já se encontra em funcionamento o Departamento da procuradoria da Mulher na Câmara Municipal de Silvianópolis, instituída pela Resolução Nº008/2024. Ofício Nº 001/2025 Gabinete Parlamentar do Vereador Francisco de Assis Mendes, que solicita ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que possa sinalizar o impedimento da Rua Sagrados Corações para o trânsito de caminhões tipo carreta, e vir a ampliar a sinalização para o trânsito destes veículos à Nova Avenida Leonides Borges de Oliveira. Ofício Nº001/2025 do Gabinete Parlamentar da Vereadora Geovana de Paiva, que encaminha ao Poder Executivo Municipal a proposta em Anteprojeto que “institui o conselho municipal de direitos animais e o fundo municipal de direito animais no âmbito do município de Silvianópolis/mg e dá outras providências”. Frente a essa demanda e iniciativa é a vereadora elabora o presente Anteprojeto de Lei que apresenta Casa Legislativa. O Anteprojeto de Lei prevê a criação do Conselho Municipal dos Direitos Animais – CMDA e do Fundo Municipal de Direitos Animais – FDA. **Informações do Poder Executivo Municipal:** não constam. **Informações da Sociedade e das Esferas de Governo:** Do Gabinete da Deputada Estadual Ione Pinheiro e-mail com anexo de projeto de resolução sobre a Procuradoria da Mulher. Ao qual foi respondido conforme informado no expediente anterior. Requerimento de Cidadã, da Senhora Rosineia do Amaral Gouveia, que expõe a Casa Legislativa sobre o ocorrido pelo trânsito de caminhões tipo carreta a Rua Sagrados Corações e a Rua Regina Costa Magalhães, que causam danos as residências. **Aberta a Tribuna aos Vereadores:** Aberta a palavra a Vereadora Degiane Domingues da Silva. Cumprimenta a todos, informando que gostaria de falar sobre o ofício do vereador José Hélio de Brito e Francisco de Assis Mendes, sobre a solicitação de duas instalações de lombadas na extensão perto do Posto Montevechio. Que desde a gestão passada, a vereadora Degiane e alguns vereadores foram até Poços de Caldas. Indicando que eram os vereadores Ana, Rosana e Osmar. E, que naquela visita foram pedir justamente as lombadas com o Dr. de lá. Informando em continuidade lá no DER forneceram pra nós quatro placas de sinalização. Porque disse que tinha todo um tramite que tinha que fazer no trevo. Informando que obteve a resposta que não seria possível ser realizado. Vindo a se posicionar ser excelente o ofício do Vereador José Hélio e do Vereador Francisco, informando que está com eles, porque perto da fábrica de gel é um perigo, exemplificando que os carros vêm em alta velocidade e tem um entra e sai carro o tempo todo, e também na parte do Laticínios do Jurassic. Achando muito conveniente, muito boa essa indicação, declarando que espera que o Lucio (Prefeito) consiga. Ainda, vindo a Vereadora a fazer referência, porque que não tivemos sucesso lá em Poços de Caldas quando estiveram por lá. Inclusive citando até data, que foi no dia 6 de outubro de 2021. Neste momento o Vereador José Hélio de Brito Júnior informa que chegou até a conversar com o gerente, informando que a lombada realmente não é permitida, mas a travessia elevada é permitida. Dizendo que consegue, sim, é só ele conseguir alinhar com o prefeito, que consegue fazer. Neste momento em debate os demais vereadores se manifestam dizendo tomara, tomara! Retomando a palavra a Vereadora Degiane cita, porque a Vereadora Ana estava presente lá na época, ela escutou e nós viemos embora insatisfeitos com a resposta que tivemos, porque eles queriam dar quatro placas de sinalização. Assim a Vereadora Degiane informa se expressando, que legal! Os quatro Vereadores, cada um dando uma Placa! Mas na verdade nós não conseguimos. Neste momento o Vereador Francisco de Assis Mendes assume a palavra e informa que lembra quando foi feito. Dizendo que pediu para ter o radar no local, e que infelizmente sobre as respostas do radar, para se tomar as providências, continua esperando e que até hoje não tinha colocado o radar. Vindo a dizer, quem sabe agora não é mais um ofício, pedido, levando sobre a estrada. Que está trazendo perigo para muitas pessoas. Neste momento a Vereadora presidente exclama dizendo, quem sabe eles atentam, né! Se for pedido agora, eu vou lembrar lá atrás que já buscamos, mas pensando no presente, expressa definindo, se Deus quiser vai dar certo. Se Deus quiser vai dar certo! Em continuidade a Vereadora Degiane se expressa sobre o ofício do Vereador Francisco, que alguns munícipes também a procuraram por questão da Rua Sagrados Corações, devido à falta de sinalização, informando que ainda não foram colocadas, fazendo referência as placas, porque as carretas estão descendo. E estão subindo, estão causando uns prejuízos nas casas que o vereador João Guilherme acabou de citar, sendo a da Valdene, a da Rosinha e a do Sô Tarcisio. Vindo a se posicionar, que também está com o Vereador Francisco, e junto com os munícipes, porque acha também muito boa essa indicação, e que depois do acontecido da semana passada, eles colocaram uma placa, uma sinalização com um nome bem grande, Turvolândia, e duas setas, lá em cima. Citando que: não sai se vocês já viram? Fazendo referência aos vereadores. Também se posicionando, que espera que todos colaborem com isso, porque realmente, é muito triste, tanto para a Rosinha quanto para a Taça, Sô Tarcísio, e quanto para a Valdene, que está ali, no problema. Ainda esclarecendo que a casa da Rosinha está alugada, tem moradores lá e estão correndo perigo da mesma forma. Neste momento a Vereadora Presidente abre a palavra ao Vereador Francisco. Vindo a esclarecer que usando as palavras da Degiane, sobre o ofício que ele fez. Se tivesse combinado com a esposa do Homero, a Rosinha, não sairia tão perfeito como o ofício. Logo que o ofício que fiz foi o que ela pediu. Garantindo aos Vereadores que nem conversou com ela. Informando que no dia conversou com o Servidor Marcos para fazer, e depois chegou hoje, ela também fez. E neste ponto esclarecendo que não sabe se tem como o Prefeito impedir a avenida Sagrado do Coração, mas, antes de tudo, tem que pôr a placa lá, indicando que é para passar por uma avenida nova. E aqui, no começo da avenida, ou no fim, da Sagrado Coração, pôr que é proibido descer e lá embaixo, pôr que é proibido subir. Neste momento a Senhora Vereadora Presidente da reunião abre a palavra a Vereadora Geovana de Paiva que cumprimenta a todos. E se expressa que gostaria de falar um pouco dessa ementa que propôs para o Prefeito Lúcio. Informando que esteve em uma reunião com ele na data de hoje, se expressando que como todos aqui sabem, não ser uma novidade para ninguém. O município hoje vive um problema muito grande, que não é só no nosso. É das cidades vizinhas, sobre o abandono animal, que acontece com muita frequência. Explicando que entende que para as pessoas que são amantes do animal, é vivido. E que, também tem as pessoas que não gostam. Ninguém quer um animal na rua, correndo atrás das pessoas, derrubando pessoas. Vindo a deixar uma reflexão, sobre o que muita gente fala, da forma que não se deve tratar do animal. Perguntando ao final, se eu não tratar? Se você não tratar? O outro não tratar? Ele também não tratar? O que a pessoa espera? Onde ele vai achar comida? O que ele vai achar nesse final dessa fila? Em continuidade vindo a justificar, por isso esse projeto, que fica um resumo aqui hoje, porque hoje traz para essa Casa Legislativa um outro projeto, no qual acredita que vai ser um marco para Silvianópolis. A criação do Conselho Municipal do Direito do Animal, e do fundo municipal para esse tema. Informando ainda que esse projeto nasce de uma necessidade urgente e evidente, que nós precisamos cuidar melhor dos nossos animais. Dizendo que infelizmente, nossa cidade, como muitas outras, ainda não tem uma estrutura organizada e eficiente para proteger esses cães, gatos, cavalos, ou, outros animais que acabam passando por situações de abandono, maltrato, negligência. Suscitando que a matéria tem várias ações para que diminua o abandono, melhorando a conscientização, exemplificando de se fazer o censo animal e vir com as castrações. E se expressa que futuramente é o próximo passo, ser sobre as castrações, e que tem recebido muita demanda do município. E, que a ONG na qual participou acabou fazendo três castrações, mas no ano passado não teve castração. Ainda citando que se vê que está semanalmente acontecendo o abandono aqui. E que vai estar lutando para que se diminua, para que pelo menos tente estancar um pouco esse abandono, para que esses animais tenham uma qualidade de vida melhor. Se posicionando que vai iniciar esse projeto. Dando sequência a Vereadora Geovana se expressa também sobre o acolhimento da Secretaria de Cultura pelo Parlamento Jovem. Informando que achou muito bacana a disponibilização da Ivana (Secretária Municipal), e o acolhimento pelo projeto. Informando que para a Vereadora é uma ação muito importante da Câmara Municipal. E, dentro do seu pronunciamento expressa que o projeto da Vereadora Regiane, aprova muito também! Porque a Vereadora acha que as nossas estradas precisam de uma atenção maior, precisam de um cuidado maior, cuidado mais especializado, porque se vê que nem choveu e a gente vê que muitos lugares estão ruins. Finalizando sua fala informa que realmente é muito extenso aqui, referenciado as estradas, e que não é fácil para Prefeitura, e não é fácil cuidar, porque não tem a quantidade de máquinas necessárias, partindo para uma reflexão que se vai plantando e vai regando e assim vai melhorando! Informando aos Vereadores que, estes, tem o apoio aos demais projetos, e que todos são muito bacanas. Em continuidade ao debate livre a Vereadora Presidente abre a palavra ao Vereador João Guilherme Carvalho da Silva, que inicia cumprimentando a todos, informando que o objetivo na inscrição da tribuna, é destacar também essas ações que já foram protocoladas, que já foram iniciadas pelos colegas Vereadores. E, em relação a essa questão da sinalização, que é tão importante, é tão necessário, e sabe que salva vidas e evita acidentes, e que transtornos maiores aconteçam. Dizendo que acha bacana ter reativado, ter reavivado essa ideia da travesseira elevada para colocá-la na chegada de Turvolândia. Porque ali realmente não tem acostamento pelo que se vê, vindo de Turvolândia para cá, indo daqui e saindo da cidade, se vê que não tem um local para escape. Então, se for necessário qualquer tipo de mudança no rumo do veículo, é muito perigoso pegar alguém que está caminhando, porque as pessoas ainda caminham na margem da LMG 882, e que não tem nenhum tipo de sinalização adequada para sinalizar a curva. A sinalização horizontal está muito precária, acabaram com praticamente todos aqueles olhos de gato, então está muito perigoso. É um perigo muito grande, fora os buracos, porque nas últimas ações corretivas que foram feitas, vimos que vários buracos viravam em quebra móvel, eles foram invertidos. Os buracos que eram para baixo voltaram para cima. Continuando sobre o tema o Vereador se expressa que hoje o problema daquela rodovia é mais sério do que imagina, é uma ligação importante entre os municípios de Silvianópolis e Turvolândia, de bairros rurais e grandes, populosos no município de Silvianópolis. Então, é importante que se tome a iniciativa e faça ações preventivas para depois não ter que chorar a morte de alguém, a perda de alguém por situações de negligência. Em continuidade cumprimenta o Vereador Francisco, o Vereador José Hélio, por terem tomado mais uma vez essa iniciativa, vindo a declarar que espera que sejam bem sucedidos com esse intuito. Em outro tema o Vereador diz, à Rua Sagrados Corações, ali no entroncamento com a Regina Costa Magalhães e seguindo para a Rua Vicente Ferreira Nogueira, vindo a informar que ali temos um problema seríssimo. E, que o intuito da avenida era principalmente lidar com aquele tráfego naquele trecho. Que era tentar reduzir a circulação de veículos de grande porte naquele pedaço, que causava problemas e que vem causando até hoje. Porque como relatado pela Rosinha, ela falou sobre o imóvel dela que sofreu danos e que, por muito pouco, o poste não rompeu totalmente e caiu sobre a casa dela e da vizinhança também. Continuando o pronunciamento diz que a preocupação existe, e que deve existir por parte não só dessa casa legislativa, mas por parte também, principalmente, do Executivo. E, em fazer a sinalização adequada e, principalmente, cobrar a empresa para que concluam as obras da avenida do Leonides Borges de Oliveira. Porque a avenida não está concluída até hoje! Não oferece segurança nenhuma! Não tem iluminação! Exemplificando que ali no trecho da avenida, ao final da avenida, ficou um trecho muito a pique. E que todos os motoristas de caminhão têm reclamado, têm falado sobre aquele declive ser muito acentuado e, quando você chega ao final, você tem que fazer uma curva praticamente de 90 graus, e, se fosse para resolver um problema em um lugar e transferir o problema para outro, declara o Vereador que acha que não era isso o objetivo da avenida, não era esse o objetivo do investimento. Em continuidade ao tema o Vereador se expressa que como todo mundo sabe, participou das vezes em que se teve audiências públicas, em que se fez todos os tipos de constatação em relação à transferência do problema de um lugar para o outro. Falei sobre as atenções que precisariam ser tomadas em relação principalmente ao lago dos bandeirantes, que é um local de muita circulação de pessoas, principalmente nos finais de semana, tem muitos turistas, tem muitos visitantes, tem crianças, tem muitas pessoas que usam aquele espaço por onde os caminhões vão passar a partir de agora. Informando que os Vereadores gostariam que tudo isso seja feito, fosse feito de uma forma segura, para garantir segurança para todas as pessoas, tanto para os motoristas de caminhão, que não quer recriminar. Informando que não quer recriminar os motoristas, não quer recriminar as pessoas que idealizaram a obra. E, declarando que em uma cidade que não foi projetada, que não foi planejada como a nossa, nós precisamos realmente lidar com esses problemas complexos, mas tentar resolver esses problemas complexos de uma maneira racional, de uma maneira eficiente. Não é transferir o problema e deixar a empresa, usando a expressão “a Deus Dará”. Continuando diz, deixar a empresa terminar no dia que quiser, porque a obra foi cotada, orçada, foi planejada para ser entregue, concluída. Assim como nós temos cobrado, porque a população nos cobra também em relação à entrega da obra da Câmara, em relação à finalização da obra, nós queremos cobrar também da Prefeitura, nós queremos resolução do problema. Porque ao chegar ao final do morro, quem passa por ali vê, se depara com uma rua, que é a Rua Carlos Alberto Beraldo, quando você chega naquele entroncamento, você precisa fazer uma curva de 90 graus para virar à direita, então você precisa sair e não tem espaço para margem, para conversão nenhuma, ou seja, oferece risco também, mesmo sendo uma rua menos movimentada, é importante que não ofereça risco para todo mundo que for trafegar por ela. Em continuidade, em outro ponto colocado a tribuna livre dos Vereadores, o Vereador João Guilherme diz, em relação às árvores, que na semana passada tratamos, e no ano de 2023 realizamos uma audiência pública aqui na Câmara, eu quero fazer só um comentário para evitar também que mensagens criminosas e erradas sejam replicadas, sejam passadas adiante, principalmente no meu nome, que seja falado no meu nome sobre coisas que eu não falei. Informando que não falou em momento nenhum, e expressando para deixar muito claro, registrar, gravar, que não falou em momento nenhum sobre não cortar as árvores, inclusive na semana passada falou sobre isso, para quem quiser assistir na reunião no dia 31 de março, falou sobre a necessidade de se cortarem as árvores que estavam com risco, todos os vereadores que estavam presentes são testemunho do que ele falou. Firmando que em momento nenhum falou que as árvores deveriam ser mantidas no custo. Continuando o Vereador diz que precisamos fazer uma análise individual dos indivíduos, porque as árvores são indivíduos, elas podem não ter vida como a nossa que sai, se locomove, mas elas são indivíduos, são parte integrante do meio ambiente. Então, por conta disso, acha que precisaria ser feita uma análise individual e não contada só na necessidade de mudança pelo paisagismo, porque se foi plantado lá no passado é porque foi feito um projeto de paisagismo. Então, qualquer insistência de tirar um projeto de paisagismo do passado. Referenciando as gestões, responde, não tem que prevalecer o meu projeto de paisagismo. Foi feito um investimento, agora vai ser feito todo o desperdício, esse dinheiro pode investir em uma outra coisa, para poder criar uma outra despesa, finalizando se posiciona que sempre bate nessa tecla sobre a prioridade. Neste momento em reflexão pergunta, será que é prioridade? Será que nós temos esse como o principal problema do nosso município? Continuando dentro da palavra livre esclarecendo da seguinte forma, vamos tocar nesses pontos, e eu acho que foi uma atitude louvada da Prefeitura de fazer a supressão das árvores doentes, de fazer a retirada das árvores que estão oferecendo risco, mas por outro lado, eu penso que nós precisamos fazer também uma fiscalização adequada para que não sejam retiradas nesse embalo, árvores que estão saudáveis, árvores que não estão oferecendo risco e que principalmente estão fazendo serviços ambientais que nós precisamos dentro dos municípios, para evitar as mudanças climáticas. Eu já falei sobre isso na reunião da semana passada. Neste momento se posiciona, quem quiser entender melhor pode me procurar, eu estou à disposição para esclarecer, para responder, e pode procurar qualquer Vereador também que pode falar o meu nome em relação a esse assunto, porque eu tratei sobre essa questão aqui. Neste momento o Vereador elogia a iniciativa da Vereadora Geovana de apresentar esse anteprojeto ao Prefeito sobre a causa animal, se posicionando que vai ser a primeira legislação que vai tratar especificamente sobre esse assunto. E se dirigindo para a Vereadora diz, Deus te abençoe por essa iniciativa, a gente sabe que é uma falta extremamente polêmica no nosso município, porque várias pessoas contestam essa atitude nobre, essa atitude em parte de solidariedade das pessoas que são cuidadoras, voluntárias, que muitas vezes tiram dinheiro do próprio bolso para poder cuidar de um animal que não tem qualquer tipo de capacidade de se defender, que não tem maldade, que não faz tudo que faz, que às vezes muitas pessoas olham para o problema, olham para o animal que está atacando, olham para o animal que causou algum dano, que causou algum prejuízo para alguém, mas não olham para a causa do problema. Voltando a se posicionar diz, bato nessa tecla mais uma vez para falar que não existe solução fácil para o problema difícil, não existe solução fácil para o problema complexo. Então esse problema da causa animal ele é muito difícil, ele é muito complexo, não é um problema exclusivo de Silvianópolis, então quem falar que é só em Silvianópolis que tem cachorro na rua, está mentindo, porque em todos os municípios por onde a gente vai, onde não tem cachorro na rua. Vocês podem ter certeza, que é porque o cachorro é recolhido e é morto, é porque o cachorro está sendo recolhido, está sendo entregue para algum lugar para ser assassinado, e isso nós como vereadores, nós como defensores, nós não podemos permitir, nós não podemos admitir que seja feito contra a legislação, que é uma legislação de proteção, um trabalho público que não privilegia, que não cuida dos animais, que quer cuidar da população, mas quer tirar o problema, na verdade quer tirar o problema da vista das pessoas, então acha que para fazer um trabalho consciente, um trabalho eficiente precisa conscientizar primeiro os seres que são racionais, que são seres humanos que são as pessoas que cuidam, que são as pessoas que tem realmente capacidade de controlar essa reprodução dos animais, que muitas vezes acabam se reproduzindo por instinto, acabam se reproduzindo na zona rural, depois vem o dono e entrega na cidade, ou acaba se reproduzindo em outro município, entregam aqui, porque sabem que aqui tem cuidador, mas não pode, não pode acontecer, não se pode permitir. A câmera tem que funcionar, tem que pegar essas pessoas e tem que punir, porque não há nada em também identificar quem é que está fazendo, não pode ser nada, então a legislação precisa abrir parar isso também. Neste momento após suas exposições se dirige a Vereadora Geovana e diz que quer prestigiá-la por esse trabalho tão eficiente que ela faz, destacando, que não é um trabalho também no papel não. Informando que a Geovanna é defensora da causa animal há muitos anos, muito antes que ela pensava em ter o objetivo de ser vereadora, de entrar para a vereança, ela já desenvolveu um trabalho fascinante em relação à causa animal, ela tem o exemplo, na porta da casa dela, de muitos animais que ela cuida voluntariamente, muito antes de ter qualquer tipo de cargo público, então eu parabenizo a Geovanna e todos os cuidadores aqui do município. Também se posicionando que acha que nós precisamos de ajuda, de respaldo, de suporte público para fazer um trabalho cada vez mais abrangente e melhor, não tirar o problema das vistas. E por fim, se expressa cumprimentando o trabalho da Regiane, que é um trabalho também pioneiro nessa questão das estradas rurais, porque há muitos anos que se vem falando sobre isso, mas não é feito sequer o mapeamento dessas estradas, então se tem projeção, tem 1.200. Mas ninguém sabe exatamente quantos mil quilômetros tem, nem qual que é a distância, a extensão das estradas que são percorridas pelos veículos escolares. Explanando que não tem esse controle absoluto para saber o que é estrada de responsabilidade particular, o que é estrada de responsabilidade pública, então muitas vezes se confunde, acaba gerando problemas até mesmo na manutenção. Porque muita gente fala, não, aqui não é da prefeitura, aqui é do particular, e outros falam aqui não é do particular, aqui é da prefeitura, aí fica esse, continua a dizer, ninguém ter a certeza sobre o que que é! Então eu acho que esse trabalho que a Regiane desenvolve e o projeto que ela apresentou aqui, cuidando das nossas estradas, tem esse intuito de fazer com que, principalmente, se tenha esse reconhecimento da extensão das estradas rurais, das estradas vicinais que cortam o município, que conectam os bairros rurais para poder fazer um trabalho de sinalização adequado. Também para evitar que as pessoas fiquem perdidas, como já aconteceu e acontece várias vezes, quando não se consegue fazer o acesso para uma estrada específica, a pessoa não tem que dar a volta e se perder, entrar com estradas que às vezes ligam até propriedades privadas e oferecer e receber risco, então acha que é um trabalho necessário que, hoje em dia, com a tecnologia, precisa ser feito, precisa ser feito para que se faça esse mapeamento, esse georreferenciamento, essa localização aqui das estradas principais, ter controle pleno e acesso pleno a todos os trechos do município, inclusive para poder fazer mapeamento de áreas críticas, pontos críticos, que aqui no município se precisa disso também. Precisa de um mapeamento que indique qual que é o ponto crítico e qual localidade. Para levar o serviço público à prestação, o serviço público de manutenção das estradas de forma mais rápida e mais eficiente. E, neste momento o Vereador diz, quero finalizar falando sobre os processos da Prefeitura Municipal, que é um ponto bem sensível, também um tópico bem sensível, que nós sabemos que estão sendo feitos não na medida que nós gostaríamos que fosse feita, porque o que gostaria e que muitos outros gostariam também é que fossem feitos concursos públicos seguindo o que preceitua a legislação municipal e o que preceitua a legislação federal também, a Constituição, mas enquanto nós estamos fazendo esses processos seletivos, eu tenho percebido que o recrutamento, a forma como está sendo feita a seleção e o recrutamento depois não está seguindo o que o próprio edital prevê. Em continuidade pergunta: Então o próprio edital do processo seletivo fala que é uma vaga, então por que chama dois? Já é o primeiro ponto. Continua informando e diz, que se chamou dois é porque tinham que ser duas vagas, em continuidade perguntando, agora você coloca um e coloca os outros, o cadastro é zero, porque é para uma vaga só, o que o outro vai fazer? Usando a palavra sem citar nomes, não querendo individualizar a culpa, não querendo direcionar, seja para o departamento de recursos humanos, seja para o departamento de contabilidade, de gestão de pessoal, não querendo direcionar isso para ninguém, mas informando por meio de reflexão que pensa o seguinte, se foi feito o recrutamento, se foi feito todo o processo seletivo para poder contratar uma pessoa, que seja contratada uma pessoa, não é visão, porque a outra pessoa vai passar, quem garante que ela vai passar no outro? Quem garante que ela vai ser aprovada no outro? Vindo neste momento a esclarecer, se as oportunidades forem abertas para a outra pessoa, e se a outra pessoa vier? Se posicionando, que não existe isso, se expressando que tem que seguir aquilo que a lei determina, tem que seguir aquilo que está determinado no edital, para que venha transparecer seriedade e confiança. É disso que se está falando, porque o que não está passando hoje é isso. Que se vê que a população reclama e a população questiona, questiona nós vereadores como fiscais, questiona o prefeito, questiona os departamentos da prefeitura diretamente por supostos favorecimentos, e se quer defender, mas não tem como defender. Voltando a se posicionar diz, porque que argumento tenho para me defender, se é que sei que eles estão fazendo errado, se é que se sabe que se for investigar eles estão fazendo errado, a atitude não está certa, então não vou acobertar ninguém, não é do meu feitio, não acoberto nem quem está junto comigo, nem quem está lá contra mim, não é questão de estar junto, de estar a favor ou de ser a situação ou ser oposição, é questão de defender o que é certo, e eu acho que o que é certo vale para todo mundo, ao final do seu discurso agradece dizendo, obrigado! Em continuidade a Vereadora Presidente abre a palavra a Vereadora Degiane Domigues da Silva, que pronuncia a respeito da fala que o Vereador João Guilherme acabou de falar, a questão do processo seletivo, informando que também foi procurada por munícipes hoje justamente por essa questão. Que abriu uma vaga com o processo seletivo, foram chamados duas pessoas, e as pessoas estão questionando por que é que nós não vamos perguntar no RH, na verdade eu não tive oportunidade de ir até o RH, não tive oportunidade de perguntar, e esse ponto que acabou de citar, a respeito também foi questionada, perguntando se os demais vereadores foram questionados? Vindo a responder, que foi bom o Vereador levantar isso também. Porque tipo assim, as pessoas cobram mesmo, porque se tá lá no edital uma vaga, já foram chamadas duas pessoas. Informando que não tem nada contra as pessoas que estão sendo chamadas, que acha que todo mundo merece uma oportunidade, todo mundo precisa trabalhar, a questão foi justamente o que o João levantou. De ser uma vaga e chamar duas pessoas. Vindo a Vereadora Presidente a se manifestar neste momento sobre o seu entendimento, dizendo que os vereadores foram procurados, e sobre essa situação, acha que tem grande obrigação de trazer a resposta na nossa próxima sessão, na nossa próxima reunião, referente a essa situação, e que não tinha conhecimento disso. Informando também que está tomando conhecimento agora, mas acha que a partir do momento que tomamos conhecimento de algo e não fazemos nada, não fazermos alguma coisa, é preciso levantarmos a informação correta e o que é que está acontecendo. Assim nós estaríamos sendo cúmplices de algo que nem sabemos, que é certo e errado, então na próxima sessão trazemos a resposta, para quem estiver nos acompanhando possa ter aqui a resposta correta do que está acontecendo. Em continuidade a Vereadora Presidente após suas exposições abre a palavra ao Vereador Luis Fernando Nogueira dos Santos, que inicia o debate livre cumprimentando a todos, e informando que hoje veem na tribuna para ressaltar e parabenizar os carreiros do nosso município, presentes ontem, lá em São João da Mata, no encontro de Caro de Boi, de Boi de Sela, estive conversando com o Secretário de Cultura lá de São João da Mata, e ele me disse que aqui de Silvianópolis foram cerca de 12 carreiros. Então é bonito o que se vê! Essa tradição ser mantida, sendo levada adiante pelas gerações, e que leva o nome da nossa cidade aí para fora, então fica aí os meus parabéns a todos os carreiros de Silvianópolis que estiveram presentes, participando, e também a gestão lá da cidade vizinha de São João da Mata. É um momento importante para firmar essa importância cultural que tem o desfile de Caro de Boi! E, em continuidade cumprimenta os colegas pelas indicações e também pelos projetos de leis, todos de grande relevância, informando que podem contar sempre com ele, com o apoio, por serem projetos, assuntos, de extrema relevância para o nosso município, e tudo que é de bom para o município, para a nossa população, podem sempre contar com o vereador. Referenciando o projeto da Vereadora Geovana, fantástico, os nossos dogs, eles agradecem, é um programa antigo do nosso município, essa questão do abandono, do cuidado, e sobre outro assunto informa, da Regiane, também a questão das estradas rurais, hoje em dia o nosso ouro está na zona rural do nosso município, é o café, é o leite, são as frutas, é tudo aquilo que é produzido no campo, então precisa de estradas boas, estradas que seja possível chegar, sair daquele bairro, para que escolha esses produtos que são produzidos na zona rural, que aumenta as pessoas que estão na zona urbana, então é muito louvado. Vindo a parabenizar também os vereadores Chiquinho e Leitão, pela solicitação das lombadas, informando que podem sempre contar com seu apoio. Vindo a pautar antes de finalizar a fala, que recebeu algumas demandas de pessoas da nossa cidade, que têm os seus entes, que foram homenageados, dando nome às ruas, os loteamentos, foi um projeto de 2023, me recordo muito bem, foi em outubro de 2023, e ainda não ganhou as placas das ruas, então alguns desses familiares vieram falar, vindo inclusive a procurar a Melissa, responsável pelo departamento da Prefeitura, e, informando que já levou essa demanda para ela, e obteve a resposta que estava focada nas placas de trânsito, de sinalização das vias, mas que agora o próximo passo já é providenciar essas placas de rua. Informando que isso gera um transtorno danado, porque tem rua que ainda está por número, e que tem documento que vem por nome, e quando vem entregador fazer entrega, não acha a casa, demora, tem grande dificuldade, então chegou a mim, já passei, e também aquelas ruas que tinham nome, depois foram renomeadas, mudou o nome. E, que teve rua que foi dividida, era um nome só, depois metade dela é aquele nome antigo, e o final da rua já vem com outro nome, então precisa fazer o levantamento dessas ruas, e está fazendo essas novas para identificação, para que não gere transtornos para a nossa população, para as entregas que são feitas aos nossos munícipes. E em outro assunto finalizando sua fala, a questão dos tráfegos de caminhões, que foi falado aqui da Cidade, da Rua Sagrados Corações, ainda tem caminhão circulando pela Rua Francisco Teodoro de Almeida, que pega ali no lava-pés e vai até lá na saída da Primavera, lá pro Pico de Pato, já tem placas falando que é proibido trafego de caminhões por ali, e mesmo assim, eles descem por ali, eles sobem, esses dias uma moradora veio falar, que estava subindo um caminhão de gás e soltou um botijão de gás, e olha o perigo de atingir um idoso, uma criança, qualquer pessoa que venha de atrás, o carro que vem atrás, então o botijão foi batendo e parou no pneu de um carro, então por sorte ninguém se feriu, mas nós precisamos pensar e levar também ao Poder Executivo de uma forma de uma fiscalização mais rigorosa, de punição para essas pessoas que continuam trafegando, mesmo faltando sinalizando que é proibido. Gera um transtorno danado para quem está ali. Esses dias estava descendo um caminhão, ele ingressou ali no Morro da Primavera, já fez mais um transtorno para os moradores, para as outras pessoas que passavam em carro baixo, então tudo isso gera um desgaste. Então fica aqui também essa colocação. Vindo neste momento o Vereador José Renato da Silva, a se expressar perguntando ao Vereador Luiz, já tem a sinalização Vereador Luiz? Vindo na sequência a informar, que no caso, acredita ser caso de polícia. E que estão desobedecendo a lei, e que já tem a placa lá, é proibido. Na sequência a Vereadora Ana Tereza Beraldo, diz que em debate ao relatado pelo Vereador Luiz, informando que já até tinha anotado para fazer um requerimento, das ruas que ganharam o nome no ano passado, e não foi colocado. Informando que o pessoal, por exemplo, do Jardim São José, eles estão indo assinar. Que se pede um endereço. Informando que os cidadãos declaram que não sabem, ou se é isso, ou se é aquilo sobre as ruas. Assim a Vereadora pergunta, que então não precisa ser colocado? Informando que já tinha até anotado para pedir para os meninos fazerem, para mandar para o prefeito. E em outro assunto, a Vereadora trata sobre a urbanização, já que se está falando também, da avenida, que também se termine lá a nova avenida, e se ilumine, a iluminação e a arborização. Em continuidade a Vereadora exemplifica conforme naquela palestra, em que a Deputada disse, que em Pouso Alegre está faltando muito, vindo neste momento a se posicionar que também acha, porque se você forem para CISAMESP, tem ali aquelas avenidas que não tem uma árvore. Ficaria tão mais bonito se tivesse árvore! Se expressando só que tem que ter na nossa cidade também. Mais uma vez esclarecendo que tem ali aquele pedacinho de preservação lá, mas são poucas árvores. E neste momento vindo a se posicionar que seria muito bom e ficaria bem bonito também se usasse a avenida. Então, não preciso mais falar com o prefeito, que o Luiz já falou aqui, sempre vai chegar até ele, para mandar colocar o nome. E em continuidade exemplifica que era rua 1, e que agora não sabe qual que chama, se é isso, se é aquilo. Dentro do debate a Vereadora Geovana de Paiva, informa que conversou com a Ana Carla também, se ela localizou, porque também se a gente for colocar no Wazer, só localiza por número. Informando que ela disse que já foi avisado, foi avisado que esses nomes de ruas foram mudados, mas se eu colocar no Wazer o nome da minha rua que foi mudada, eles não localizam. Retomando a Vereadora Ana informa que está chegando a conta de água, de energia, o novo nome, e está virando uma bagunça como o Luiz falou. Então, tem que ser colocado o mais rápido possível. Também no Debate o Vereador Luiz informa que tem moradores que informaram que na conta de água é o nome da rua, na conta de luz é outro nome. Então, gera um transtorno no setor de serviço. Vindo o Vereador João a assumir a palavra informando que só para fazer um esclarecimento do assunto, o que vale é o cadastro municipal. Muitas vezes, a CEMIG acaba pegando uma rua do lar, uma rua adjacente, alguma coisa, e coloca o nome. Então, é que foi a própria CEMIG que causou esse problema daquela rua do Jardim São José, que colocou que era a Travessa Vicente Benedito Nogueira. Aí, depois, a outra também, do Suspiro, é a Travessa Vicente Benedito Nogueira. Então, virou tudo Travessa Vicente Benedito Nogueira. Todo mundo mora na Travessa Vicente Benedito Nogueira, então o mesmo nome nas ruas, aí vira uma confusão. Informando que agora, com a nomeação, já tem os nomes de cada rua e tudo, inclusive, vou até falar para você, Isabela, referenciando a servidora da Câmara, vou fazer uma publicação na Câmara para atualizar isso, colocar essa atualização dos nomes novos. foi aprovado de acordo com a última legislação, inclusive, pegando ali do loteamento Auto Boa vista, pegando o loteamento, pegando os pássaros, pegando todos os loteamentos novos, colocando os novos nomes para as pessoas já saberem, já ajudarem a replicar e fazer essa atualização na base de dados também da CEMIG, para que a base de dados da CEMIG fique de acordo com a base de dados da administração municipal, porque o que vale é o do município, a lei municipal, quem colocou os nomes na época, nas épocas antigas foram os vereadores que estavam aqui, quem colocou nessa última legislatura foram os vereadores que estavam. Então, é sempre, ou, o Poder Executivo, ou, o Poder Legislativo responsável por fazer a nomeação. Então, é responsabilidade do município fazer o cadastro e a sugestão das placas é necessidade, simplesmente, precisa mesmo para ontem, até mesmo para facilitar essa questão das entregas. Vindo a Vereadora Geovana a perguntar, mas o que pode ser feito com a questão da CEMIG? Em continuidade esclarecendo que na rua dela acontece a mesma coisa, porque quem tirou o Alvará de construção, eu mesma, na época que eu construí a minha, eu tirei o aparato de construção, então a minha rua teve correto, mas a maioria dos meus vizinhos usou a rua de cima, sempre bem existindo, porque o loteamento, essa rua já existia. Então, tem na rua, Natanael Vieira Amber, que desce da farmácia, da Ana Chirley ali. Então, na minha rua tem cinco moradores que tem o Natanael Vieira Amber. Você vê que entra até em contradição na hora de fazer entrega, por causa disso, sempre que um loteamento, no Jardim do São José, onde havia essa rua, nem existia loteamento São José, lá era pasto. Então, as pessoas que ligaram na CEMIG, porque não vieram tirar o alvará de construção, que deveria ser feito imediatamente na Prefeitura. E aí, saíram com esses endereços conturbados. Dentro do Debate o Vereador José Hélio de Brito Júnior, expressa que isso na verdade é aquele famoso jeitinho, que os brasileiros, eles saem só pra adiantar, pra ligar a luz, pra ligar a água, e acabam fazendo esse transtorno. Aí fica difícil. Assumindo a palavra o Vereador João diz que é uma forma fácil de resolver, porque, é só fazer a relação de todos os logradouros, assim que for identificado qual que é o logradouro. Eu vejo que tem um logradouro lá do Pôr-do-Sol, que há muitos anos está nomeado, e há muitos anos está errado. Tem muita gente que não sabe, até hoje, fala que mora na Sebastião Correia Beraldo, e os outros moram um lado do outro, moram numa rua, e moram na outra. Em continuidade o vereador se expressa, você vê que cada casa está com um nome. E, assim, para unificar mesmo, para padronizar, fazer com que fique certo, de acordo com o cadastro municipal, porque isso é questão de organização interna mesmo. É a responsabilidade do município, é a responsabilidade nossa de cobrar. Se posicionando ser necessidade mesmo fazer com que os outros cadastros estejam organizados de acordo com o cadastro municipal. Vindo neste momento o Vereador Francisco de Assis Mendes a exemplificar sobre as ruas situadas naquele local. Em outro ponto do debate a Vereadora Geovana de Paiva se expressa que está tendo muita reclamação dos munícipes a respeito de pedido de limpeza de lotes. O que eles estão reclamando? Vindo a explicar que acha muito justo o que eles estão reclamando, porque também é a minha reclamação como munícipe também. Se eu vou no setor dos tributos, eu tenho um lote ao lado da minha casa, que está sujo, eu tenho que levar as informações para o setor dos tributos. Informando que não acha correto isso. Porque se chego no setor dos tributos, qual lote do meu vizinho lá precisa ser limpo ? Eu tenho que saber o nome do vizinho, quem é o vizinho. Eu acho, assim, se eu moro numa cidade grande, isso não existe. Acho que eu tenho que dar o meu endereço para o do meu lado e pronto. Eu não tenho que sair caçando quem é o vizinho, da onde é a pessoa, qual é o nome inteiro da pessoa, até porque o do lado de baixo da minha casa diz que mora lá em São Paulo, eu não tenho acesso a ele. Não temos acesso a todos os donos dos lotes. Vindo a se posicionar que o setor dos tributos deveria facilitar a vida dos munícipes, como qualquer outro setor dos tributos que eu pude ligar em outros municípios. E eu vou lá e faço reclamação do meu lote ao lado do meu lote no máximo uma foto, e está no setor dos tributos. No seu mapa lá, está identificando que lote é esse, de quem é essa pessoa, e notificava o dono. Informando que não tem que amarrar esse munícipe tentar fazer o serviço que é do setor dos tributos. Se expressando que acha que esse serviço tem que ser realizado por ele. Você tem que fazer uma organização melhor entre eles para ter esse mapa completo. Para eles automaticamente identificarem onde o lote precisa ser limpo, ou, entra no mapa lá na hora, localiza juntamente com a pessoa. Entretanto tem que ir atrás da pessoa, eu não achei legal isso não. Aí eu vou ter que caçar, vindo a perguntar exemplificando. Qual que é seu nome? Respondendo de imediato: Porque eu preciso dar uma notificação para você lá! Se posicionando que isso não faz sentido. Continua dizendo que, isso é uma reclamação que vem vindo. Eu passei por isso, posso falar com a propriedade, quem me procurou também, está falando a verdade, porque eu mesma, pessoalmente, passei por isso, até que eu não voltei para dar um dado no lote de baixo. Informando também que ela mesmo acabou passando o que tinha que passar para matar o mato que tinha lá, até porque não sabe onde mora o rapaz. Em continuidade a Vereadora Regiane Rosângela Marques diz, pegando o gancho nisso que você está falando Vereadora. Continua a se expressar informando que passou por isso também. Uma pessoa que solicitou para limpar o lote, e a princípio a informação que eu tive era fazer a mesma coisa, isso que você está falando, a gente tem que procurar o dono, o contato e tudo mais. A pessoa, a dona do lote, que está tudo certo, que está com a casa lá, ficou tão assim desmotivada que ele acabou limpando o lote do vizinho. Foi o que ele fez. Ele preferiu limpar, porque assim, ir atrás, ele até chegou ir, mas ele falou, que não concorda. Vindo a perguntar: Até que ponto? E, foi atrás. O que foi passado por parte do Tributos, que teve uma notificação, uma pessoa falou que não ia limpar, que ela não mora lá, ele falou, e eu mesmo lá limpo, ele mesmo limpou. Vindo a Vereadora a achar o cúmulo, um absurdo, e dizendo que infelizmente foi o que aconteceu. Vindo a se expressar que acha que a parte, a área de Tributos tem que repensar na forma de atender, na forma de procurar a pessoa, de mandar uma notificação, de ter, de fato, uma efetivação das leis perante essa pessoa que tem essa questão a ser resolvida com a Prefeitura, porque não pode ficar à mercê e à propriedade de quem está incomodado. Não é essa a funcionalidade do negócio. Tem que ser o inverso, o contrário. A gente busca ajuda e a partir do momento que busca ajuda, essa ajuda tem que vir para ser atendida. Informando que também tentou ajudar uma pessoa e infelizmente caiu nesse impasse que está falando. Neste momento o Vereador José Renato se expressa que também todo mundo passa pela Rua do Mario, e, pergunta aos vereadores: viu? Vocês já viram no lote ali do lado, árvore dessa grossura assim fechou! Exclamando diz perigo para sociedade ali! Vido a se posicionar que tem que ser tomada uma providência ali. E explicando, porque se pensa que essas coisas só acontecem em São Paulo, cidade grande, mas aquela rua ali, afastada, à noite, passa ali jovem, criança, gente de idade e tem gente de todo o jeito na cidade. Continuando o Vereador José Renato diz que toda hora que passa no local, diz, não é possível! Isso aqui ninguém vai limpar? Neste momento sendo informado pela Vereadora Presidente para que faça um requerimento. E, neste instante vira um debate entre todos os Vereadores sobre a localidade do lote em frente ao Marcio. E, em continuidade a Vereadora Presidente faz uma sugestão faça um requerimento para ser encaminhado à prefeitura. Respondendo o Vereador José Renato diz vou fazer! Informando que porque toda hora que passa, não concorda. Que quando é capim, essas coisas assim, já virou mato, referenciando que cresceu. Por fim a Vereadora Presidente diz se expressando só para encerrar, gostaria, como vocês já falaram, sobre esse projeto de lei que eu estou apresentando, referente às estradas rurais, para se melhorar cada vez mais. Que é por obrigação como vereadores, de nós estarmos fazendo também a nossa parte de estar auxiliando ao Poder Executivo. Referente as normativas, a lei, também que possam tê-la em mãos pra poder utilizá-las e que, de fato, façam uso delas. Pois, não pode só por leis e criando leis e criando leis e elas não saírem do papel. Não tem efetividade. Então, o projeto, ele vem com esse intuito, até o nome já diz, cuidando das nossas estradas, porque elas são nossas, mesmo que não tenham uma propriedade na roça, mas além de terem um conhecido, um amigo, tem também toda, como disse meu amigo, Vereador Luiz Fernando, nosso ouro está na zona rural, de fato está. Fazendo uma reflexão perguntando, já viu aquela história? E em continuidade expressa, nós comemos, nós bebemos, se não sair da zona rural, não existe isso. Tem que cada vez mais de ter esse cuidado especial, de ter esse carinho, estar cada vez mais criando projetos, criando leis, mas que elas, de fato, sejam utilizadas, cumpridas. E eu costumo dizer o seguinte, leis se cumprem, não se discute, e tal, a partir do momento que é feito lei, e, não é fazendo leis que são impossíveis de serem cumpridas. São leis que estão ao alcance de todo mundo. Infelizmente, nós, o ser humano, nós só fazemos com que as coisas, de fato, aconteçam se elas estiverem de fato sendo comprovadas e provadas. Então, está aqui, eu volto depois com o apoio de todos os Vereadores, para que possa levar esse projeto até o Executivo, para todos poderem trabalhar juntos com o Prefeito. Vindo a participar do debate sobre o tema o Vereador José Renato, informa em comentário que tem uma vontade de se reunir com o Secretário de Obras. Informando que fosse feito o serviço com mais eficiência. E neste momento exemplificando, está feito o serviço assim, você vai lá depois que fizeram, não é possível! Tem que ser feito com mais seriedade, mais eficiência. Informando que não está criticando, é de fazer uma coisa mais bem feita! A ponte da Santa Barbara. Sem jeito! Fizeram um pranchão lá, dessa altura aqui, não custava nada pegar o outro pranchão, emendar certinho e ver onde estavam os outros dois lá. Sendo interposto pelo Vereador João Guilherme, só o degrau! Em continuidade ao debate a Vereadora Presidente, diz que hoje foi fiscalizar dois serviços, serviços esses que foram feitos recentemente, que diria em setembro, para ser mais objetivo, em setembro e outubro. Outubro foi uma fase que fez serviço, foi maravilhoso. Outubro foi o mesmo serviço de questão de obras. E que, assim, sinceramente, tem que voltar e fazer, não ter o serviço, mas 90% dele tem que ser feito novamente. Então, vindo, pegando o gancho do Vereador José Renato, achando que a questão não é dizer se precisa, precisa ter uma fiscalização, precisa ser feito com mais eficiência sim, se está assim, tem que ser criterioso no serviço para que eles não sejam refeitos. Porque, abrir a estrada, vamos dizer assim, cortar o mato, acha que isso é uma coisa que é simples. Difícil mesmo é você fazer uma estrada, fazer um serviço na estrada que ela tem uma durabilidade, no mínimo, olha, no mínimo, no meu entendimento hoje, de um ano. Continuando a exemplificar que, agora de alguns meses se falar que você tem que voltar lá, é porque o negócio não foi bem feito. Isso daí tem que ser claro, tem que ser objetivo e sincero em dizer. Dentro do debate o Vereador José Renato diz que se está ajudando, não está criticando. Interposto pela Vereadora Regiane que diz, não, não é como crítica, não. É para levar com melhorias. Como aqui dentro tem coisas que nós fazemos que não está certo e tem que voltar atrás. Continuando informa, é assim, nós vivemos isso, de melhorias. O que é feito hoje não ficou bom, faz amanhã, mas aí tem que ter aquilo também. Não pode ficar só errando também! Em continuidade ao debate a Vereadora Geovana de Paiva diz a questão é extensa, mas se fizer um negócio bem feito e que dura, pelo menos um ano, vai conseguir fazer essa manutenção com mais facilidade, com menos tempo e ela nunca vai ficar muito maior. Faz a estrada, fica bom! Daqui um mês, está de novo, está ruim de novo, mesmo que o espaço está bom. E o Vereador José Renato dos Reis diz que fica só criando gasto! E a Vereadora Presidente responde, porque sabemos que colocar uma máquina para andar não é barato, colocar uma terra, um caminhão cascado, não é barato, gente. Em continuidade a Vereadora diz que sabe dos custos que tem, se todos tivessem que falar, vamos pagar nosso custo e vamos fazer, sabemos o quanto que é duro. Então, pegar isso hoje no Poder Executivo, sabemos que inclusive, salvo engano, eu posso estar muito enganada, mas o setor que traz maior custo hoje é o setor de manutenção e obras. Talvez o Vereador José Hélio de Brito Júnior (Leitão) que esteja aqui, pode até complementar isso que eu estou dizendo, mas eu acho que é o setor que mais traz gasto para a infraestrutura. Em resposta ao Vereador Leitão diz, mas é! É sobrecarregado, tanto financeiramente quanto no trabalho. Neste momento a Vereadora Presidente encerra o debate livre entre os vereadores. **Despacho:** Repasso a Comissão Competente, de Justiça, Legislação, Redação, Finanças e Orçamentos em conjunto com a Comissão de Obras e Serviços Públicos, o Projeto de Lei Nº 010/2025 de autoria da Vereadora Regiane Rosângela Marques, e com apoio dos demais Vereadores subscritos para estudo análise e emissão de parecer a matéria. **Despacho:** De publicidade inclusive pela gravação e transmissão da reunião via Facebook. **PRESIDENTE:** Nada mais havendo a Sra. Presidente declarou por encerrada a sessão determinando a lavratura desta ata, que lida e achada conforme, segue assinada pela Mesa Diretora e demais Edis.

Mesa Diretora:

Presidente: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Regiane Rosângela Marques

Vice- Presidente:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ José Hélio de Brito Júnior

Secretário:\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ João G. Carvalho da Silva

|  |  |
| --- | --- |
| Demais Edis: | 1-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Ana Tereza Beraldo |
|  | 2-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Degiane Domingues da Silva |
|  | 3-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Francisco de Assis Mendes |
|  | 4-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Geovana de Paiva |
|  | 5-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ José Renato da Silva |
|  | 6-\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Luís Fernando Nogueira dos Santos |